



# Como na **Vida!**

**Projeto** 3º Ciclo do Ensino Básico **Escola de Compreender o Mundo**  
Escola Secundária Augusto Gomes

## Índice

1. Introdução
2. Caracterização do projeto
3. Matriz curricular “Como na Vida...”
4. Alterações aos Planos Curriculares e respectiva Fundamentação
5. Programas propostos
  - 5.1. Área disciplinar
  - 5.2. Área Transdisciplinar
6. Filosofia e metodologias de ensino aprendizagem
7. Avaliação dos alunos
  - 6.1. Objetos de avaliação
  - 6.2. Instrumentos de avaliação
  - 7.3. Momentos de avaliação
8. Monitorização do projeto

## **1- Introdução**

**Como na Vida!** é um projeto de renovação do 3º Ciclo do Ensino Básico, próprio de uma *Escola de Compreender o Mundo*, a implementar pela Escola Secundária Augusto Gomes a partir do ano lectivo de 2011-2012.

*Na vida... respondemos a desafios.*

*Na vida... perseguimos ideais.*

*Na vida... a centralidade dos desafios e dos problemas reside nas questões sociais, nos valores, no carácter.*

*Na vida... a centralidade dos desafios e dos problemas reside nas questões organizacionais, nas dinâmicas dos grupos, na solidariedade.*

*Na vida... a centralidade dos desafios e dos problemas reside nas questões ambientais, na saúde.*

*Na vida... a centralidade dos desafios e dos problemas reside nas questões técnicas, na tecnologia, nas ferramentas.*

In Projeto "Como na Vida! Projeto 3ºciclo do ensino Básico, Escola de Compreender o Mundo" de Jorge Lima. \*

\*Apresenta-se em anexo o documento integral "*Como na Vida! Projeto 3ºciclo do ensino Básico, Escola de Compreender o Mundo*" da autoria do professor do Quadro da ESAG, grupo 520, Jorge Lima, igualmente Diretor do CFAE de Matosinhos.

## **2. Caracterização do projeto**

O 3º Ciclo do Ensino Básico caracteriza-se por um plano curricular com 15 disciplinas, podendo o conselho de turma ser composto, igualmente, por 15 professores. Este elevado número de disciplinas implica uma permanência reduzida semanal de cada professor no trabalho de uma turma. Por outro lado, cada professor acaba por ter, no seu horário semanal, de trabalhar com centenas de alunos distribuídos pelas suas diversas turmas (sendo comum 6, 7, ou 8 turmas).

Esta organização do 3º Ciclo está, assim, bastante desfasada da que os alunos vão encontrar no Ensino Secundário. Neste nível de escolaridade, verifica-se menor número de disciplina e, conseqüentemente, mais tempo de trabalho de cada professor com uma mesma turma. Estas

duas formas de organizar do currículo parecem ser, a par de outras razões, causa de insucesso e de abandono no ensino básico e no nível secundário.

Para um trabalho sistemático, promotor de aprendizagens sólidas e para uma maior cooperação entre professor e aluno, entendemos que um professor deverá ter mais tempo de trabalho semanal com a mesma turma, fazendo um melhor acompanhamento dos progressos dos alunos. Para isto, torna-se necessário reorganizar o plano curricular do 3º Ciclo do Ensino Básico. O projeto **Como na Vida!** Quer, ainda, ir mais longe – a par de uma reorganização do plano de curricular, aponta metodologias de trabalho específicas que envolvem todo o currículo.

Pensamos, igualmente com este projeto, ir ao encontro das exigências atuais da sociedade, ajudando os nossos alunos a serem cidadãos mais participativos, com capacidade de autoaprendizagem, capacitando-os para ultrapassar os seus desafios individuais e sociais.

Assim este projeto pretende:

- A. **enfatizar** a dimensão **transversal** do trabalho cooperativo e articulado das diferentes áreas disciplinares;
- B. traçar uma **estratégia concertada** de atuação dos professores que se sobreponha a lógicas fechadas e atomizantes, de enfoque exclusivamente disciplinar;
- C. promover a **reflexão coletiva** e que se mobilizem em todas as disciplinas competências de leitura e de escrita, o uso de vocabulário específico, a elaboração de raciocínios demonstrativos, o recurso ao cálculo ou a resolução de problemas, o recurso à análise e à interpretação de textos (de diferentes tipologias), de tabelas, de gráficos, de mapas ou de outros suportes, a correta explicitação de raciocínios, formulação e sustentação de opiniões pessoais fundamentadas;
- D. **promover, intencionalmente** e de forma sustentada a **interdisciplinaridade**, afirmando como motor de toda a ação pedagógica os **desafios-problema**, nos quais se integra, logicamente, e com toda a razão de ser, os exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática;
- E. reafirmar que numa *escola de compreender o mundo* não há disciplinas curriculares obrigatórias e disciplinas curriculares não obrigatórias mas sim, como expresso no nosso PEE, uma escola onde **tudo é currículo** desde que contribua para o *saber* e o *ser* que há em cada aluno.

### 3. Matriz curricular “Como na Vida...”

Tendo a escola que respeitar um plano curricular nacional, as opções de organização não devem divergir das lá definidas, pelo que se propõem apenas pequenas alterações e opções de natureza didático-pedagógicas.

São estas as suas opções estratégicas:

- Organizar o currículo numa lógica de ciclo de 3 anos.
- Organização de cada ano letivo por semestres (com dois momentos de avaliação sumativa).
- Reduzir o nº de disciplinas/professores por semana.
- Aumentar o nº de horas semanais de disciplinas como: Física e Química, Ciências da Natureza, Geografia e História, distribuindo o total de horas anuais num semestre.
- Utilizar metodologias de resolução de problemas/projeto num ambiente interdisciplinar.
- Envolver mais os alunos na sua própria aprendizagem.

Na tabela seguinte sistematizamos a matriz curricular para o 3º Ciclo do Ensino Básico, proposta para este projeto.

| Componentes do Currículo  |   | Carga horária Semanal<br>(x 90 minutos) (a) |        |        |  | Total<br>Ciclo       |
|---------------------------|---|---|--------|--------|--|----------------------|
|                           |   | 7.ºano                                      | 8.ºano | 9.ºano |  |                      |
| Disciplinas anuais        | Área disciplinar:                       |   |        |        |  |                      |
|                           | Língua Portuguesa                       | 2   | 2      | 2      |  | 6                    |
|                           | Língua Estrangeira<br>LE1;<br>LE2.      | 3   | 3      | 2      |  | 8                    |
|                           | Matemática                              | 2   | 2      | 2      |  | 6                    |
|                           | Educação Física                         | 1   | 1      | 1      |  | 3 *1                 |
|                           | Educação Moral e Religiosa Católica (c) | 0,5   | 0,5    | 0,5    |  | 1,5                  |
| Disciplinas<br>semestrais | Ciências Humanas e Sociais              | 4   | 5      | 5      |  | 7<br>x2<br>semestres |
|                           | História;<br>Geografia.                 | 2   | 2      | 3      |  |                      |
|                           |   | 2   | 3      | 2      |  |                      |

|  |  |   |                     |             |                     |             |                                 |                               |
|--|--|---|---------------------|-------------|---------------------|-------------|---------------------------------|-------------------------------|
|  | <b>Ciências Físicas e Naturais (b)</b><br><br>Ciências Naturais;<br>Físico-Química.  |   | 4<br><br>2x2<br>2x2 |             | 4<br><br>2x2<br>2x2 |             | 5<br><br>2x2<br>2x2<br>+<br>0,5 | <b>6,5</b><br>x2<br>semestres |
|  | <b>Educação Artística e Tecnológica (b)</b><br><br>Educação Visual, Educação Tecnológica e Oficina de Imagem (oferta de escola)            |   | 2<br><br>2x 2       |             | 2<br><br>2x2        |             | 1<br><br>2x                     | <b>3</b>                      |
|  | <b>Área Transdisciplinar</b>   |   | <b>2,5</b>          |             | <b>2,5</b>          |             | <b>2,5</b>                      |                               |
|  | <b>Estudo acompanhado</b><br>Leitura e Escrita<br>Métodos e Organização do Estudo<br>Oficina do Número e do Cálculo<br>Oficina de Projetos |   | 1                   |             | 1                   |             | 1                               | <b>3</b>                      |
|  | <b>Formação cívica</b><br>Cidadania<br>Empreendedorismo<br>Educação para a Saúde e Sexualidade<br>Resiliência<br>Orientação Vocacional     |   | 0,5                 |             | 0,5                 |             | 0,5                             | <b>1,5</b>                    |
| <b>Área de Projeto</b><br>(Movimento e Expressões)<br>Expressão Dramática/teatro<br>Expressão corporal/Dança |  | 1 |                     | 1           |                     | 1           | <b>3</b>                        |                               |
|  | <b>Total semanal</b>   |   | <b>16,5</b>         | <b>16,5</b> | <b>17,5</b>         | <b>16,5</b> | <b>16,5</b>                     |                               |

- a) Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 90 minutos, assumindo a sua distribuição por anos de escolaridade um carácter indicativo.  
 b) Haverá desdobramento da turma alternando as áreas e o semestre.  
 c) Disciplina Facultativa

#### **4- Alterações aos Planos Curriculares e respectiva Fundamentação**

As alterações prendem-se mais com a **filosofia** e a **metodologia** de **trabalho** e **avaliação** do **processo** de **ensino aprendizagem**, do que com o desenho curricular nacional. Respeitam-se os princípios e as competências básicas definidas pelo Projeto Curricular Nacional e os conteúdos programáticos de cada disciplina, mas realçando sempre uma visão do Ensino Básico como uma unidade, gerindo-se, portanto os programas de acordo com a abordagem interdisciplinar e vertical do ensino, de modo a garantir o efetivo aprofundamento, o rigor e a consolidação das diferentes aquisições do conhecimento científico e cultural, bem como o desenvolvimento conjunto da capacidade de interpretação da realidade, para que os alunos

possam viver e agir como cidadãos informados e ativos.

No entanto, é de salientar que este currículo se organiza semestralmente, alternando a componente das Ciências Sociais e Humanas com a componente das Ciências Experimentais, para facilitar um trabalho interdisciplinar consistente e uma aprendizagem consolidada, mantendo-se sempre a Língua Portuguesa, as Línguas Estrangeiras e a Matemática, assim como a Educação Física.

Inclui-se, intencionalmente, a área do Movimento e Expressões na Área de Projeto já que esta área se cumpre, plenamente, nos objetivos do Estudo Acompanhado e na própria metodologia de trabalho base deste projeto. Retoma-se a versão original da disciplina de Estudo Acompanhado do currículo nacional, assim como a Formação Cívica, mas estruturando estas componentes em *oficinas específicas* de carácter pessoal, social e transdisciplinar, adequadas às necessidades dos alunos e da vida real.

A disciplina de ITIC (9º ano) dilui-se ganhando consistência enquanto ferramenta de trabalho ao serviço das diferentes áreas.

Procurou-se, assim, partir sempre do currículo nacional e otimizar os recursos docentes inerentes a esse currículo distribuindo-os pelas componentes transdisciplinares, de acordo com os seus perfis profissionais e pessoais. Desta forma, reduz-se o número dos docentes que constituem a equipa pedagógica, facilitando o trabalho cooperativo da equipa e o processo de ensino-aprendizagem em turmas com este nível etário. No entanto, parece-nos de todo exigível que as turmas não excedam os 24 alunos e funcionem em desdobramento não só nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, como também nas disciplinas de Educação Artística e Tecnológica, também elas como ensino predominantemente prático e experimental.

Estas opções traduzir-se-ão em horários de alunos com um número mais reduzido de disciplinas por dia, um número mais reduzido de docentes, procurando-se colocar a área disciplinar no turno da manhã e a área transdisciplinar no turno da tarde, de forma não só a servir as opções metodológicas deste projeto como a libertar mais tempo para o aluno e a otimizar o seu tempo de permanência obrigatória na escola.

### **5. Programas propostos**

A equipa pedagógica a constituir deverá integrar docentes dos diferentes grupos disciplinares, de preferência constituída por professores do quadro com experiência na área de projetos. Caberá a esta equipa assegurar o acompanhamento dos alunos ao longo do ciclo de ensino,

assumindo a responsabilidade pela evolução das suas aprendizagens e pela desmultiplicação da formação e da experiência para outros professores dos seus respetivos departamentos curriculares.

A esta equipa passará a caber, na mais estreita articulação com o **grupo** coordenador do **projeto**, o estudo dos programas disciplinares, a procura de rampas ou cruzamentos multidisciplinares/transversais, a identificação prévia de desafios-problema, a planificação das atividades letivas, assim como o trabalho de constituição das turmas, a análise do percurso escolar dos alunos, o diagnóstico necessário à configuração das equipas/turmas. Todas estas planificações a médio e a longo prazo, os objetos, instrumentos e critérios de avaliação elaborados em sede desta Equipa Pedagógica e monitorizados pelo Conselho Pedagógico (OMP) serão continuamente divulgados aos alunos e respetivos Encarregados de Educação (na web).

### 5.1. Área disciplinar

A Equipa Pedagógica, partindo dos objetivos de aprendizagem previstos no Projeto Curricular de Escola (PCE), para o 3º ciclo, organizará um conjunto de desafios problema que, de acordo com o programa nacional, estarão na base do planeamento individual da prática letiva e do planeamento semestral/trienal. A filosofia e metodologias de ensino aprendizagem serão baseadas em projetos, na resolução de problemas e no trabalho experimental, considerando-se sempre a Língua Portuguesa como ferramenta privilegiada de comunicação, o uso de uma 2ª Língua como ferramenta de investigação e de comunicação, a utilização das TIC's e uma outra forma de expressão da área criativa artística e/ou tecnológica.

### 5.2. Área Transdisciplinar

A equipa Pedagógica implementará o desenvolvimento das atividades de forma a providenciar um espaço de:

- A. diálogo e reflexão sobre temas e problemas relevantes da comunidade e sociedade;
- B. planificação, realização e avaliação do processo de aprendizagem, em articulação com as diferentes disciplinas e restantes áreas curriculares não disciplinares, centrando-se no desenvolvimento das competências transversais;
- C. articulação de saberes de diversas áreas, em torno de problemas ou temas de pesquisa ou de intervenção, de acordo com as necessidades e os interesses dos alunos.



## **6. Filosofia e metodologias de ensino aprendizagem**

Este projeto pretende a promoção do desenvolvimento integral do aluno e do seu efetivo sucesso escolar, neste sentido procurará:

1. promover o trabalho cooperativo e ativo dos alunos;
2. apostar no trabalho reflexivo e crítico dos alunos;
3. diversificar os métodos de ensino e estratégias de avaliação.

### **- Aprendizagem baseada em projetos**

Trata-se de uma estratégia de ensino e aprendizagem que envolve os alunos em atividades complexas. É constituída por várias etapas e requer algum tempo de duração e aprendizagem cooperativa, em trabalho de grupo. Os projetos incidirão no desenvolvimento de um produto ou numa representação e irão exigir que os alunos organizem as suas atividades, façam pesquisa, resolvam problemas e sintetizem informação. Os projetos são sempre interdisciplinares.

### **- Aprendizagem baseada em resolução de problemas**

Trata-se de um modelo de ensino aprendizagem que reconhece a necessidade de desenvolver competências de resolução de problemas e de ajudar os alunos na aquisição dos conhecimentos e competências essenciais. Recorrer-se-á a problemas reais, pois é enfrentando esses problemas reais que os alunos aprendem conteúdos e desenvolvem competências de pensamento crítico.

### **- Aprendizagem baseada em trabalho experimental**

O trabalho experimental entendido como um processo investigativo, quer nas Ciências Exatas quer nas Ciências Sociais, contribuirá para a criação de situações de aprendizagem significativa, num modelo *hands-on, minds-on*.

## **7. Avaliação dos alunos**

A avaliação é o processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das diversas aquisições realizadas pelos alunos, por isso terá de se ajustar ao próprio processo de aprendizagem. Assim pretender-se-á averiguar não só as construções conceptuais alcançadas pelos alunos mas também a forma como tal aconteceu, os

procedimentos realizados, as destrezas desenvolvidas e as atitudes reveladas.

Seguem-se, no entanto, as indicações constantes do PCE ponto 5, páginas 14 a 18 - Avaliação das aprendizagens e dos alunos.

### 7.1. Objetos de avaliação

1. o saber, compreender e aplicar os conhecimentos dos vários domínios científicos e técnicos;
2. o saber planificar, realizar, monitorar e avaliar uma variedade de operações intelectuais, incluindo a resolução de problemas, a concepção, a tomada de decisões, a realização de experiências e a emissão de juízos de valor;
3. a integração e aplicação significativa de conceitos que atravessam várias áreas temáticas;
4. as capacidades e técnicas científicas básicas (observação e medida, técnicas apropriadas de manipulação do material)
5. a articulação objectivos cognitivos, sociais e emocionais;
6. o saber definir um problema com clareza;
7. a capacidade de resolução de problemas;
8. o saber aceder, avaliar e utilizar informação de fontes diversas;
9. a capacidade de comunicação, utilizando as mais diversas linguagens e meios;
10. o recurso ao pensamento criativo;
11. a capacidade de trabalho em equipa e de cooperação com os outros;
12. a autoconfiança, a curiosidade intelectual, a tolerância, a abertura de espírito;
13. a autonomia e disponibilidade para predizer e especular.
14. o pensamento crítico;
15. capacidade de iniciativa, persistência e autonomia;
16. hábitos de tenacidade, honestidade e rigor.
17. a assiduidade e pontualidade.

### 7.2. Instrumentos de avaliação

Os instrumentos utilizados no processo de avaliação das aprendizagens integram:

1. a criação do **e-portefólio do aluno**;
2. os trabalhos de pesquisa; a apresentação dos resultados das atividades/ trabalhos; as composições e relatórios de atividades; os diários de bordo; as questões de aula; a observação da aula.

3. a aplicação de testes formais, alguns deles intermédios e multidisciplinares, face à especificidade de cada desafio problema. Neste caso, os testes serão elaborados pela Equipa Pedagógica, que procederá à divulgação de uma matriz onde estarão contemplados os objetivos e respetivos conteúdos explorados no desafio-problema e nas diferentes áreas. Os testes intermédios fornecerão informação relevante sobre a eficácia do modelo de ensino aprendizagem e sobre o desempenho dos alunos no que respeita ao desenvolvimento das competências essenciais.
4. a aplicação, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, de testes intermédios (nacionais) de forma a aferir critérios de escola/PC de ano com critérios nacionais.

### **7.3.Momentos de avaliação**

No final de cada desafio problema, a Equipa Pedagógica procederá à apreciação global e específica por disciplina. A avaliação sumativa será efetuada, semestralmente, em Conselho de Turma de Avaliação\*.

No final do ano/ciclo, a Equipa Pedagógica procederá à apreciação quantitativa de todos os percursos de aprendizagem por disciplina e assinalará a situação de transição ou não de ano/ciclo, aplicando-se mais uma vez o definido no PCE, que teve como referencial os despachos normativos nºs 5/2007 e 50/2005 sobre avaliação sumativa e critérios de progressão e de aprovação no Ensino Básico.

\*Observações:

No caso de o aluno não pretender dar continuidade ao seu percurso escolar neste projeto, pode pedir mudança de estabelecimento de ensino, fundamentando as razões da sua decisão. A Equipa Pedagógica procederá à apreciação do seu desempenho por disciplina e grau de consecução dos objetivos de aprendizagem desenvolvidas até ao momento. A transferência do processo administrativo do aluno será acompanhada pelo respectivo portefólio de ensino aprendizagem.

### **8.Monitorização do projeto**

Proceder-se-á a um acompanhamento regular e sistemático do projeto, procedendo-se ao registo dos procedimentos e dos resultados, à medição do sucesso e à divulgação dos seus resultados. Desta avaliação resultarão as revisões e as modificadas necessárias com a sua

consequentemente integração no projeto.

De acordo com os procedimentos da ESAG em matéria de organização da componente letiva do serviço docente, os elementos da **Equipa Pedagógica** têm um bloco de 90 minutos semanais para reunião regular, de forma a possibilitar uma articulação interdisciplinar dos conteúdos, competências e o desenvolvimento de estratégias que conduzam à cooperação e resolução de problemas, assim como proceder aos ajustamentos necessários a este projeto. Estas reuniões devem promover espaços de debate e reflexão para partilha de experiências e saberes. Os assuntos tratados serão registados em modelo de ata de reunião da equipa pedagógica. No sentido de monitorizar esta prática letiva, e como prática da ESAG, os recursos didáticos, estratégias, produtos e instrumentos de avaliação serão disponibilizados e partilhados num portefólio em formato digital.

O **Diretor de Turma** terá além da redução prevista para o exercício deste cargo, mais 45 minutos para atendimento direto de alunos/turma, marcado no horário, cabendo-lhe ainda a lecionação de FC, numa das suas oficinas.

Semestralmente será aplicado um inquérito/questionário aos alunos sobre o grau de satisfação do projeto e desempenho da equipa pedagógica.

A seleção dos docentes para integrar a Equipa pedagógica atende ao perfil adequado à implementação do projeto e à partilha da mesma filosofia de estar na profissão.

Será constituída procurando, de forma a conseguir mais tempo para cada professor com os alunos, uma equipa o mais pequena possível.

Esta terá formação e acompanhamento por parte do orientador externo do projeto.

O **Conselho Pedagógico** constitui uma equipa que constituirá o Observatório de Monitorização do Projeto (**OMP**) que serão responsáveis pela elaboração de relatórios de progresso trimestrais e do relatório anual final. O OMP criará e aplicará instrumentos capazes de identificar entraves à boa dinâmica do projeto, propondo soluções objectivas.

Além destas estruturas internas do projeto há um **Coordenador externo** com funções de acompanhamento, supervisão e avaliação que é o professor adjunto José Manuel Nunes de Oliveira, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, Universidade de Aveiro.

O projecto Como na Vida! Foi já aprovado em Conselho Geral e no Conselho Pedagógico da escola.

Em Setembro será apresentado o projeto aos encarregados de educação através da página da escola, da Associação de Pais, dos Diretores de Turmas, e presencialmente, em reunião de equipa com os encarregados de educação logo no termo do diagnóstico feito às turmas no final do 1º mês de aulas, 2011.

| Identificação da Escola |   |          |            |            |  |
|-------------------------|---|----------|------------|------------|--|
| Escola                  | Escola Secundária Augusto Gomes   |          |            |            |  |
| Morada                  | Rua Damão   |          |            |            |  |
| Localidade              | Matosinhos  | Concelho | Matosinhos | Distrito   | Porto  |
| Código Postal           | 4454  | -        | 503        | Localidade | Matosinhos   |
| Telefone                | 229399260   | Fax      |            | E-mail     | <a href="mailto:contactesag@esag-edu.net">contactesag@esag-edu.net</a> |
| Website                 | <a href="http://www.moodleaugustogomes.net/">http://www.moodleaugustogomes.net/</a> |          |            |            |  |

| Ciclo de ensino a que respeita o percurso – 3º ciclo do Ensino Básico |  |
|---|--|
| Datas previstas de Início   | setembro de 2011   |
| Datas previstas de Conclusão  | junho de 2014 (esta data refere-se ao 1º ciclo do projeto) |
| Certificação escolar  | 9º ano de escolaridade                                     |